

ABRIL DE 2012*

RELATIVA ESTABILIDADE NO MERCADO DE TRABALHO

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA), no mês de abril, mostram pequena variação positiva da taxa de desemprego. O contingente de ocupados e da População Economicamente Ativa (PEA) manteve-se relativamente estável. O rendimento médio real referente ao mês de março de 2012 registrou aumento tanto para os ocupados quanto para os assalariados.

Tabela A

Estimativas do número de pessoas de 10 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de desemprego, total e por tipo, na RMPA - Abr./11, Mar./12 e Abr./12

CONDIÇÕES DE ATIVIDADE E TAXAS DE DESEMPREGO	ESTIMATIVAS (1000 pessoas)			VARIAÇÕES			
				Absoluta (1000 pessoas)		Relativa (%)	
	Abr./11	Mar./12	Abr./12	Abr./12 Mar./12	Abr./12 Abr./11	Abr./12 Mar./12	Abr./12 Abr./11
POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA	3.582	3.635	3.639	4	57	0,1	1,6
População Economicamente Ativa	2.038	2.079	2.082	3	44	0,1	2,2
Ocupados	1.887	1.921	1.920	-1	33	-0,1	1,7
Desempregados	151	158	162	4	11	2,5	7,3
Em Desemprego Aberto	130	137	140	3	10	2,2	7,7
Em Desemprego Oculto	(1)	(1)	22	-	-	-	-
Inativos com 10 Anos e Mais	1.544	1.556	1.557	1	13	0,1	0,8
TAXA DE DESEMPREGO (%)							
Total	7,4	7,6	7,8	-	-	2,6	5,4
Aberto	6,4	6,6	6,7	-	-	1,5	4,7
Oculto	(1)	(1)	1,1	-	-	-	-

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

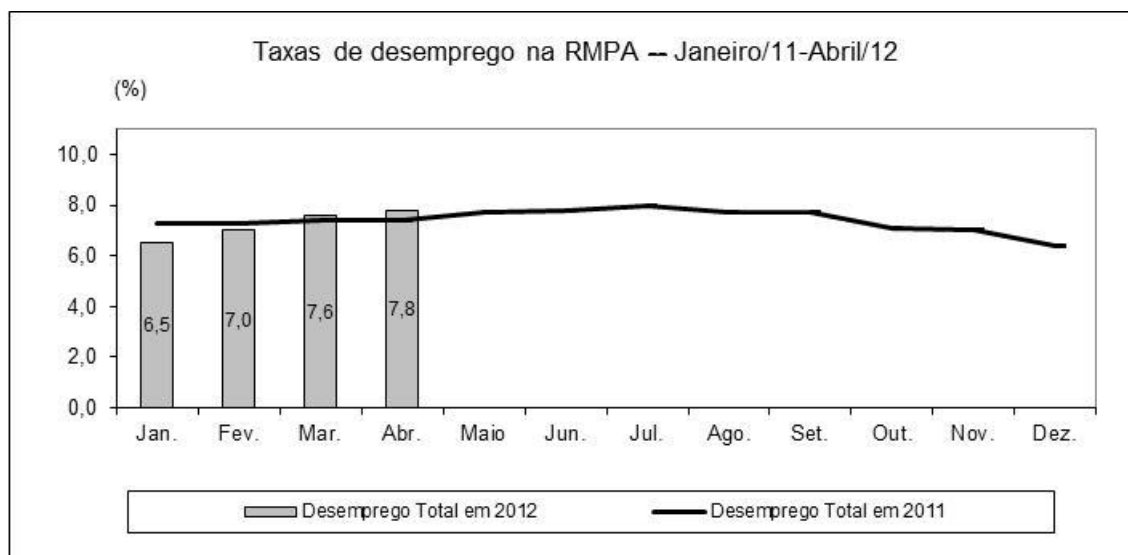
(1) A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.

* Refere-se ao trimestre móvel dos meses de fevereiro, março e abril de 2012. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (janeiro, fevereiro e março de 2012).

Comportamento do mês

1. Conforme os dados da PED-RMPA, a **taxa de desemprego total** apresentou pequena variação positiva em abril, passando de 7,6% da População Economicamente Ativa (PEA) em março para os atuais 7,8% (Gráfico A). Ressalta-se que esse comportamento é usual nesse período do ano. Nessa mesma base comparativa, a **taxa de desemprego aberto** passou de 6,6% para 6,7%.
2. Em abril, o contingente de desempregados foi estimado em 162 mil pessoas, com o aumento de 4 mil em relação ao mês anterior (Tabela A). Esse resultado deveu-se à relativa estabilidade do número de ocupações (redução de 1 mil postos de trabalho), bem como da força de trabalho da Região (3 mil pessoas a mais). A **taxa de participação**, por seu turno, não variou, permanecendo em 57,2%.

Gráfico A



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

3. O nível ocupacional na RMPA ficou praticamente estável (-0,1%) em relação a março. No mês de abril, o total de ocupados foi estimado em 1.920 mil trabalhadores. Esse desempenho resultou de comportamentos distintos entre os principais setores de atividade econômica analisados: redução na **indústria de transformação** (-13 mil pessoas) e no **comércio** (-2 mil), e aumento no contingente de ocupados no setor **serviços** (4 mil pessoas) e na **construção civil** (4 mil pessoas) - Tabela B.

Tabela B

Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade, na RMPA - Abr./11, Mar./12 e Abr./12

SETORES DE ATIVIDADE	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIAÇÕES			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	Abr./11	Mar./12	Abr./12	Abr./12 Mar./12	Abr./12 Abr./11	Abr./12 Mar./12	Abr./12 Abr./11
TOTAL	1.887	1.921	1.920	-1	33	-0,1	1,7
Indústria	323	354	341	-13	18	-3,7	5,6
Comércio	309	313	311	-2	2	-0,6	0,6
Serviços	1.025	1.035	1.039	4	14	0,4	1,4
Outros (1)	230	219	229	10	-1	4,6	-0,4
Construção Civil	121	111	115	4	-6	3,6	-5,0

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

(1) Incluem Construção Civil, Serviços Domésticos, etc.

4. Segundo a posição na ocupação, entre os assalariados, no mês de abril, destaca-se a queda do nível ocupacional no **setor privado**, com menos 16 mil postos de trabalho, ocorrendo quase que exclusivamente para aqueles **com carteira de trabalho assinada** (-15 mil) em relação aos **sem carteira** (-1 mil). Já no **setor público**, observa-se variação positiva no nível ocupacional pelo segundo mês consecutivo, acrescentando mais 7 mil postos de trabalho no mês em análise. Nas outras modalidades de inserção, ocorreu elevação do nível ocupacional para os **empregados domésticos** (6 mil) e variação positiva no trabalho **autônomo** (1 mil) e no agregado **outros** – que engloba empregadores, profissionais universitários autônomos, donos de negócio familiar, etc. – (1 mil). Tabela C.

Tabela C

Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação, RMPA - Abr./11, Mar./12 e Abr./12

POSICÃO NA OCUPAÇÃO	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIAÇÕES			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	Abr./11	Mar./12	Abr./12	<u>Abr./12</u> Mar./12	<u>Abr./12</u> Abr./11	<u>Abr./12</u> Mar./12	<u>Abr./12</u> Abr./11
TOTAL	1.887	1.921	1.920	-1	33	-0,1	1,7
Total de Assalariados (1)	1.342	1.369	1.360	-9	18	-0,7	1,3
Setor Privado	1.108	1.147	1.131	-16	23	-1,4	2,1
Com Carteira Assinada	966	1.012	997	-15	31	-1,5	3,2
Sem Carteira Assinada	142	135	134	-1	-8	-0,7	-5,6
Setor Público	234	222	229	7	-5	3,2	-2,1
Autônomos	260	260	261	1	1	0,4	0,4
Empregados domésticos	100	101	107	6	7	5,9	7,0
Demais Posições (2)	185	191	192	1	7	0,5	3,8

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

(1) Incluem os que não informaram o segmento em que trabalham.

(2) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais.

Tabela D

Rendimento médio real dos ocupados, dos assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos, na RMPA - Mar./11, Fev./12 e Mar./12

CATEGORIAS SELECIONADAS	RENDIMENTOS (R\$)			VARIAÇÕES (%)	
	Mar./11	Fev./12	Mar./12	Mar./12	
				Fev./12	Mar./11
TOTAL DE OCUPADOS	1.473	1.444	1.484	2,8	0,7
Total de Assalariados	1.443	1.424	1.465	2,9	1,5
Setor Privado	1.274	1.281	1.303	1,7	2,3
Indústria	1.289	1.347	1.403	4,2	8,8
Comércio	1.117	1.149	1.173	2,1	5,0
Serviços	1.316	1.292	1.300	0,6	-1,2
Com Carteira Assinada	1.318	1.324	1.342	1,4	1,8
Sem Carteira Assinada	944	962	1.015	5,5	7,5
Setor Público	2.339	2.312	2.382	3,0	1,8
Trabalhadores Autônomos	1.247	1.324	1.355	2,3	8,7

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

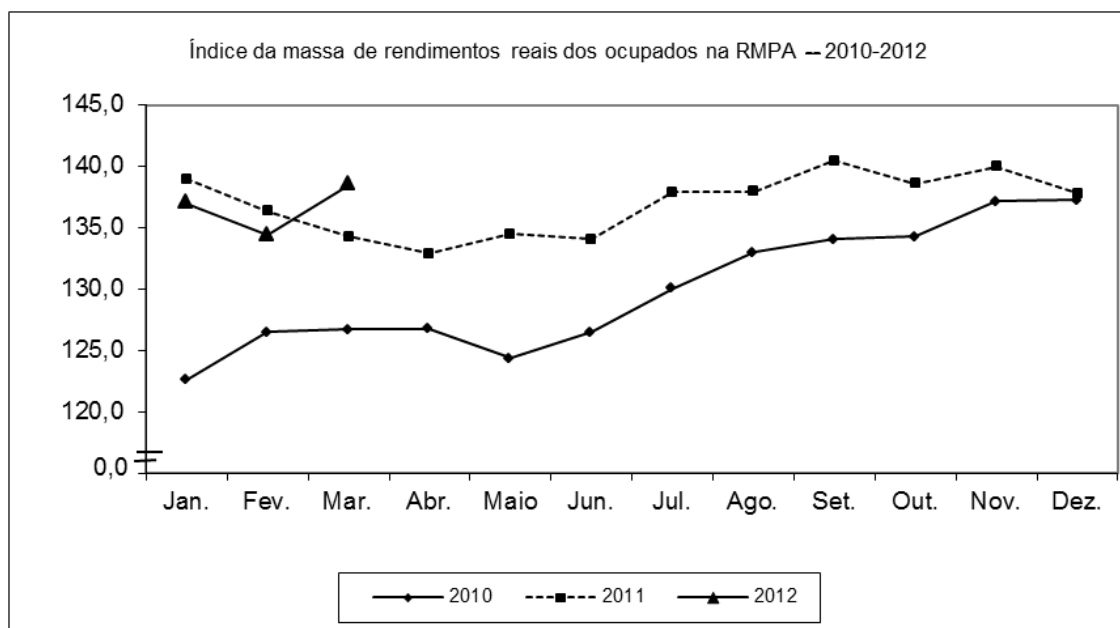
Nota: Inflator utilizado: IPC-IEPE; valores em reais de Mar./12

5. Em março, o **rendimento médio real** apresentou aumento para os ocupados (2,8%) e para os assalariados (2,9%), interrompendo redução observada desde

dezembro de 2011. Já para os autônomos o aumento de 2,3% deu continuidade ao movimento verificado nos dois meses anteriores. Em termos monetários, esses rendimentos passaram a corresponder a R\$ 1.484, a R\$ 1.465 e a R\$ 1.355 respectivamente (Tabela D).

6. Em março, a **massa de rendimentos reais** apresentou aumento tanto para os ocupados (3,1%) quanto para os assalariados (2,8%). Em ambos os casos, o aumento da massa de rendimentos deveu-se, principalmente, ao aumento dos rendimentos médios reais, uma vez que o nível de ocupação praticamente não variou (Gráfico B e Tabela 12).

Gráfico B



PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. Inflator utilizado: IPC-IEPE; os dados têm como base a média de 2000 = 100.

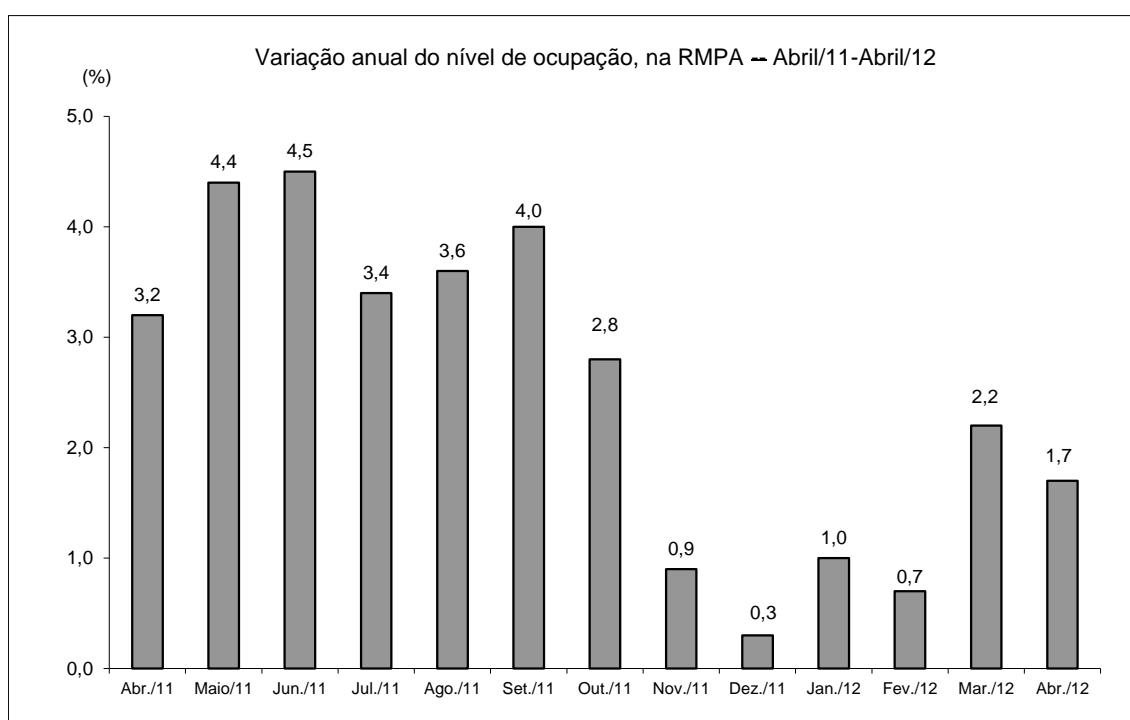
2. Os ocupados incluem aqueles que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial.

Comportamento em 12 meses

7. Entre os meses de abril de 2011 e abril de 2012, a taxa de desemprego total na RMPA aumentou, de 7,4% para 7,8% da PEA.

8. Em termos absolutos, o contingente de desempregados teve elevação de 11 mil pessoas. Esse resultado deveu-se ao fato de que o crescimento do número de indivíduos que integram o mercado de trabalho da Região (mais 44 mil pessoas) foi superior ao incremento da ocupação (mais 33 mil pessoas). A **taxa de participação**, no mesmo período, subiu de 56,9% para 57,2%.

Gráfico C



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: Variação relativa em relação ao mesmo mês do ano anterior.

9. Nos últimos 12 meses, o **nível de ocupação** aumentou 1,7%, variação inferior à do mês anterior, nessa base de comparação (Gráfico C). Segundo os principais setores de atividade econômica observou-se crescimento de 18 mil ocupações na **indústria de transformação**, 14 mil no setor de **serviços** e de 2 mil no **comércio**. A **construção civil**, por seu turno, registrou redução de 6 mil postos de trabalho.

10. De acordo com a **posição na ocupação**, nos últimos 12 meses o crescimento do **emprego assalariado** (18 mil empregos) deveu-se exclusivamente à expansão do **emprego com carteira assinada no setor privado** (31 mil), dado que houve decréscimo nos contingentes de **assalariados sem carteira assinada** (-8 mil) e de empregados do **setor público** (-5 mil). Nas outras categorias registrou-se aumento da ocupação: 7 mil no emprego doméstico, 1 mil entre os trabalhadores autônomos e 7 mil postos no agregado demais posições.
11. O **rendimento médio real**, entre março de 2011 e março de 2012, elevou-se em 0,7% para o total dos ocupados e 1,5% para o segmento dos assalariados. Entre os autônomos, o rendimento médio real teve aumento mais expressivo, de 8,7% nos 12 meses.
12. Nesse mesmo período, a **massa de rendimentos reais** acusou alta de 3,1% para os ocupados e de 3,6% para os assalariados. Em ambos os casos, o crescimento deveu-se mais à expansão do nível de ocupação do que à do rendimento médio real.

Instituições Participantes

Cooperação Técnica Regional: Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul; Secretaria de Planejamento, Gestão e Participação Cidadã do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social – FGTAS; Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser – FEE; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE; Prefeitura Municipal de Porto Alegre – PMPA.

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE / Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul – FAPERGS.